

CAPÍTULO 47

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c47.ed05>

CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE GUIAS SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS NA AMAZÔNIA PARA AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONSTRUCTION AND APPLICATION OF GUIDES ON NEGLECTED DISEASES IN THE AMAZON FOR TRAINING ACTIONS OF COMMUNITY HEALTH AGENTS: AN EXPERIENCE REPORT

KAYLANE ISABELLE DA COSTA MOURA

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA¹

GABRIELLY BLANCO VEIGA

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA¹

ANA LAURA DE MIRANDA ARRAIS DA SILVA

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA¹

DÉBORA BRAGA DE ANDRADE

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA¹

JOYCE SUELY DE SOUSA ALVARENGA RODRIGUES

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA¹

LAURINDA DA SILVA SOLANO REIS

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA¹

GEORGE ALBERTO DA SILVA DIAS

Doutor em Doenças Tropicais pela Universidade Federal do Pará - UFPA. Docente da Universidade do Estado do Pará - UEPA²

BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO DIAS

Doutora em Ciências pelo Programa de Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. Docente da Universidade do Estado do Pará - UEPA³

RESUMO

Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de fisioterapia na construção e aplicação de guias de orientação sobre Doenças Tropicais Negligenciadas na Amazônia para capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de experiência sobre um projeto de extensão, que envolveu a construção e aplicação de guias educativos sobre Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN's) para capacitar ACS da Unidade Municipal de Saúde Paraíso dos Pássaros, Belém-PA. O projeto dividiu-se em cinco etapas: planejamento de dinâmicas e capacitações sobre Parasitoses Intestinais, Escabiose, Leishmaniose e Doença de Chagas. **Resultados e Discussão:** Foram elaborados quatro guias de orientação ilustrados acerca das temáticas supracitadas. Cada guia foi composto

pelas seguintes informações: O que é a doença, suas causas, formas de transmissão, sintomatologia, tratamento, prevenção e referências consultadas. Os materiais foram desenvolvidos com linguagem simples e ilustrações para facilitar a compreensão. Durante a ação, os guias impressos foram distribuídos, seguidos de explicações e dinâmicas em grupo. Ademais, a educação permanente, incentivada pelo Sistema Único de Saúde, promoveu a troca de experiências e aprendizado coletivo entre os profissionais. Associado a isso, o uso de Tecnologias Educacionais em Saúde demonstrou impacto positivo quando associado à educação em saúde, ao facilitar a transmissão de conhecimentos e participação ativa dos envolvidos. **Considerações Finais:** A alta prevalência de DTN's na Região Norte do Brasil ressalta a importância da prevenção e do acesso à informação. Consequentemente, os ACS são fundamentais para levar ações preventivas às comunidades de forma prática. Assim, o uso de Tecnologias Educacionais tem se destacado na promoção da saúde, permitindo uma participação ativa de profissionais e usuários, essas ferramentas mostraram-se eficazes ao esclarecer dúvidas e estimular a troca de experiências entre os ACS que geram um impacto positivo na Atenção Primária à Saúde e na disseminação de conhecimento para populações vulneráveis.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Tecnologia Educacional.

ABSTRACT

Objective: To describe the experience of physical therapy students in the development and application of educational guides on Neglected Tropical Diseases in the Amazon to train Community Health Agents (CHAs). **Methodology:** This is a descriptive study, in the form of an experience report on an extension project that involved the development and application of educational guides on Neglected Tropical Diseases (NTDs) to train CHAs from the Paraíso dos Pássaros Municipal Health Unit, Belém-PA. The project was divided into five stages: planning of dynamics and training on Intestinal Parasites, Scabies, Leishmaniasis and Chagas Disease. **Results and Discussion:** Four illustrated guides were developed on the above-mentioned topics. Each guide consisted of the following information: What the disease is, its causes, forms of transmission, symptoms, treatment, prevention and references consulted. The materials were developed in simple language and with illustrations to facilitate understanding. During the event, printed guides were distributed, followed by explanations and group dynamics. Furthermore, continuing education, encouraged by the Unified Health System, promoted the exchange of experiences and collective learning among professionals. In addition, the use of Educational Technologies in Health demonstrated a positive impact when associated with health education, by facilitating the transmission of knowledge and active participation of those involved. **Final Considerations:** The high prevalence of NTDs in the Northern Region of Brazil highlights the importance of prevention and access to information. Consequently, CHAs are essential to take preventive actions to communities in a practical way. Thus, the use of Educational Technologies has stood out in health promotion, allowing active participation of professionals and users. These tools have proven to be effective in clarifying doubts and encouraging the exchange of experiences among CHAs, generating a positive impact on Primary Health Care and the dissemination of knowledge to vulnerable populations.

Keywords: Community Health Workers; Primary Health Care; Educacional Technology.

1 INTRODUÇÃO

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN's) são compreendidas como um grupo de doenças infecciosas de alta prevalência e morbidade, em que sua prevalência está intimamente ligada a regiões de vulnerabilidade social. Frente a isso, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que é uma métrica utilizada para avaliar o nível de desenvolvimento socioeconômico de um país, leva em conta três aspectos principais: renda, educação e saúde. O resultado desse índice é calculado por uma escala logarítmica, e quanto mais próximo de 1 for o valor, maior é a qualidade de vida no país (De Sousa *et al.*, 2024). Sob essa perspectiva, de acordo com dados do IBGE de 2021, a Região Norte do Brasil obteve o valor de 0,692 no IDH, e o estado do Pará ocupou a 23ª posição no ranking nacional. É válido destacar que as DTN's são frequentemente encontradas em áreas de vulnerabilidade social, onde há comprometimento da segurança hídrica e a infraestrutura de saneamento básico e o acesso à saúde são insuficientes ou inexistentes. Desse modo, o território paraense representa uma área de risco dado seu IDH, o que gera maior prevalência de casos de DTN's (Brasil, 2024).

Sob esse contexto, em 2006, ocorreu no Brasil a primeira oficina de prioridades acerca da temática que delimitou as seguintes patologias como DTN's, embasada em sua epidemiologia, demografia e impacto, destacando-se assim: hanseníase, febre chikungunya, esquistossomose, filariose linfática, geo-helminthíases, oncocercose, tracoma, doença de Chagas, leishmanioses, raiva, hidatidose, escabiose (sarna), micetoma e cromoblastomicose (Sousa *et al.*, 2020).

Frente a tal demanda, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são atores fundamentais na promoção de saúde na comunidade e reconhecimento de cenários epidemiológicos. Estes compõem a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF), com um importante papel que engloba a promoção da saúde e fortalecimento do cuidado à comunidade, dentre suas funções inclui-se: acompanhamento às famílias e indivíduos em seu território, orientação sobre práticas de saúde, encaminhamento para atendimento nas Unidades Básicas de Saúde ou outros locais adequados, desenvolvimento de ações educativas voltadas à prevenção e promoção da saúde. Além disso, a estes profissionais também compete monitorar as condicionalidades do Programa Bolsa Família e outros programas similares, garantindo que os beneficiários cumpram os requisitos de saúde e assistência social, por intermédio de ações de vigilância e promoção de medidas de prevenção (García *et al.*, 2022).

Assim, a inserção dessa classe profissional no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) considera aptos indivíduos com adequado perfil para as funções além de precisarem ser

residentes em seus locais de atuação, de modo a assegurar a identificação facilitada das necessidades da comunidade, estando este compartilhando do mesmo contexto que os demais. Além disso, o Ministério da Saúde preconiza uma série de atribuições a esses profissionais no enfrentamento às Doenças Tropicais Negligenciadas, cabendo aos ACS observar o surgimento de sintomatologias comuns a determinadas patologias (Nogueira *et al.*, 2020)

A fim de favorecer o sucesso da atuação supracitada, a educação em saúde apresenta-se como uma relevante estratégia de abordagem para atingir diferentes objetivos traçados para um público-alvo específico. Assim, as tecnologias educacionais têm ganhado espaço no âmbito da saúde com métodos inovadores, em especial inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS), e compreendem recursos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem ao promover envolvimento ativo do público sobre a temática tratada (Silva *et al.*, 2024).

Dada a relevância da atuação dos ACS no combate às DNT's e a efetividade da implementação de tecnologias educacionais em saúde, o presente estudo possui como objetivo relatar a experiência de graduandas de Fisioterapia na construção e aplicação de guias de orientação voltados à capacitação de Agentes Comunitários de Saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de graduandas do curso de Fisioterapia em um projeto de extensão da Universidade do Estado do Pará - UEPA, a partir da convocatória para execução de Ações de Extensão para Inovação e Desenvolvimento Social das Regiões de Integração no Estado do Pará, intitulado “Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde voltado para conhecimento e atuação de doenças negligenciada na Amazônia”, possuindo como público-alvo Agentes Comunitários de Saúde (ACS) atuantes na Unidade Municipal de Saúde Paraíso dos Pássaros, localizada na cidade de Belém do Pará.

O cronograma de atividades do projeto de extensão constitui-se em 5 etapas: planejamento de dinâmicas, capacitação sobre Parasitoses Intestinais, Escabiose, Leishmaniose e Doença de Chagas, realizados em dias distintos. Para a construção dos guias utilizou-se a ferramenta online de design gráfico *Canva e Adobe Illustrator®*, uma plataforma que permite a construção e edição de peças gráficas. Ademais, após a finalização da construção dos guias, estes foram registrados pela Biblioteca da Universidade do Estado do Pará (UEPA) apresentando uma ficha catalográfica com o *Internacional Standard Book Number* (ISBN) e publicizado na Rede de Estudos em Tecnologias Educacionais, em seguida impressos e por fim

distribuídos durante a ação com os ACS nos dias respectivos a cada tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de planejamento de dinâmicas ocorreu elaboração dos guias de orientação, a partir da busca por fontes atualizadas acerca de cada patologia. Desse modo, foram desenvolvidos quatro guias ilustrados contendo as seguintes informações: O que é a doença, suas causas, formas de transmissão, sintomatologia, tratamento, prevenção e referências consultadas.

Na etapa de confecção dos guias houve a padronização estética para que pudessem ser correlacionados entre si, ilustrados na figura 1. O tópico de “O que é a doença” trouxe uma abordagem epidemiológica de cada patologia e sua caracterização geral. Acerca do tópico “Causas”, tratou de apresentar os vetores referente a cada patologia, a fim informar o público-alvo a respeito dos agentes infecciosos de cada doença. A respeito da “Transmissão”, caracterizaram-se as modalidades de transmissão e seus ciclos com o auxílio de ilustrações para melhor compreensão. Quanto aos “Sintomas”, pontuou-se os principais achados, descrevendo a sintomatologia nas diferentes fases de evolução das doenças. Por conseguinte, o tópico de “Tratamento” elencou a importância de buscar atendimento especializado desde a identificação de alguma sintomatologia e o reforço contra a realização de automedicação.

Ademais, o tópico “Prevenção” sinalizou as principais medidas que devem ser adotadas pela população, que envolviam mudanças de hábitos de vida, tais como higiene pessoal e do ambiente, identificando os fatores modificáveis que podem ser realizados pelos indivíduos sem custos adicionais. Desse modo, cada guia foi elaborado de forma sucinta e de fácil compreensão, utilizando uma linguagem simples e recursos ilustrativos que facilitassem o entendimento acerca de cada temática. O objetivo foi garantir que as informações incluídas em cada guia pudessem ser compreendidas tanto pelo público-alvo da educação permanente quanto pela população em geral, que eventualmente tivesse acesso a esses materiais.

FIGURA 1: Guias de Orientação sobre: Leishmaniose, Escabiose, Parasitoses Intestinais e Doença de Chagas, respectivamente.



Posteriormente, as etapas seguintes consistiram na entrega e explicação dos guias durante quatro encontros, em dias distintos, entre a equipe e os ACS. A proximidade com os profissionais permitiu uma troca de experiências recíproca, fomentando o conhecimento a partir da discussão em grupo. Além disso, é fundamental ressaltar que as competências exigidas para o trabalho do Agente Comunitário de Saúde vão além de promover a integração da equipe com a comunidade local. O ACS também necessita planejar e avaliar ações de saúde, além de prevenir e monitorar grupos específicos, identificar riscos ambientais e sanitários, e controlar doenças. Em suma, o ACS tem o papel de promover a saúde no território em que atua (Brasil, 2004).

Acerca da relevância de tais práticas na APS, de acordo com Pavinati *et al.* (2022) a educação em saúde tem como finalidade formar e desenvolver indivíduos para atuação em

saúde e possui duas modalidades principais: a continuada e a permanente. A primeira forma é pautada em metodologias mais tradicionais de ensino voltadas à aquisição sequencial de conteúdo. Em contrapartida, a educação permanente proporciona ao indivíduo autonomia sob sua construção de conhecimento, tornando o indivíduo ativo nesse processo, sendo esta uma prática preconizada pelo SUS. Diante disso, existem diferentes ferramentas que traduzem tal finalidade, em especial as Tecnologias Educacionais em Saúde, conceituadas como instrumentos que envolvem elaborar, empregar e gerenciar processos tecnológicos e recursos com o intuito primário de facilitação do ensino e aprendizagem.

Por conseguinte, o impacto dos processos de capacitação, segundo Zerbetto *et al.* (2020), é gerado por intermédio da promoção de debates enriquecedores e compartilhamento de vivências que as ações de saúde proporcionam. Além disso, destaca a singularidade que os ACS possuem visto que transitam por distintas esferas como educação, assistência e saúde, possibilitando diferentes abordagens à população. Todavia, de acordo com Mendonça *et al.* (2022) o processo de capacitação desses profissionais ainda encontra empecilhos de caráter organizacional, assim, expõe a necessidade de haver fomento a elaboração de programas educativos, utilizando tecnologias que facilitem o aprendizado. Elenca, também, o incentivo à reflexão crítica dos ACS para que aperfeiçoem suas habilidades diante da prática profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a Região Norte, em especial o estado do Pará, apresenta uma significativa prevalência de DTN's, reforçando a importância de medidas de prevenção e acesso à informação pela população. Diante disso, os Agentes Comunitários de Saúde são um importante meio para que as ações preventivas cheguem à comunidade assistida de forma prática.

Aliado a isso, o emprego de Tecnologias Educacionais tem ganhado espaço em ações de educação em saúde, promovendo conhecimento a partir de métodos não convencionais, que proporcionam papel ativo tanto aos profissionais quanto aos usuários no cuidado à saúde. Portanto, a construção e veiculação de artifícios que chamem a atenção para temáticas de saúde emergentes, tais como o uso de guias ilustrados, demonstrou um recebimento positivo e somatório aos ACS, que puderam esclarecer suas dúvidas e compartilhar suas experiências baseadas em suas práticas laborais.

Assim, salienta-se o impacto benéfico do emprego de tecnologias educacionais em práticas de educação em saúde, de modo a considerar o contexto em que se aplica tal ferramenta. Espera-se com isso fomentar a implementação de tais recursos para facilitar não somente a

atuação da equipe na APS como, também, na disseminação de conhecimento a populações socialmente vulneráveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Doenças Negligenciadas no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório: Consulta pública do perfil de competências do agente comunitário de saúde. Brasília, DF: O Ministério, 2004.

DE SOUSA, G. V. M. A. *et al.* Doenças tropicais negligenciadas e a relação com o índice de desenvolvimento humano na Região Norte do Brasil. In: SEVEN INTERNACIONAL CONGRESS OF HEALTH, 4., 2024. **Anais [...]**. Seven Publicações, 2024.

GARCÍA, G. S. M. *et al.* Território, doenças negligenciadas e ação de agentes comunitários e de combate a endemias. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 27, 2022.

MENDONÇA, V. R. *et al.* Os desafios na atenção primária na perspectiva dos ACS de Itaperuna. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e33711931853-e33711931853, 2022.

NOGUEIRA, C. *et al.* Perfil e condições de trabalho de agentes comunitários de saúde em município mineiro endêmico para doenças negligenciadas transmitidas por vetores. **Saúde (Santa Maria)**, [s. l.], v. 46, n. 2, 2020.

PAVINATI, G. *et al.* Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 26, n. 3, 2022.

SILVA, D. L. *et al.* Construção de guia educativo para promoção da saúde mental em Agentes Comunitários de Saúde. **Revista Neurociências**, v. 32, p. 1-22, 2024.

SOUSA, F. das C. A. *et al.* Perfil epidemiológico de doenças negligenciadas de notificação compulsória no Brasil com análise dos investimentos governamentais nessa área. **Research, Society and Development**, v.9, n. 1, p. e62911610, 2020.

ZERBETO, A. B. *et al.* Capacitação de agentes comunitários de saúde: integração entre universidade e atenção básica. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 11, n. 3, p. 349-359, 28 set. 2020.